

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO

Anny A. DIAS¹; Natyelle O. SANTOS²; Flávia H. PEREIRA³.

RESUMO

Trata-se de um projeto para discutir a assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado, descrevendo o atendimento imediato e também nos serviços de urgência e emergência. O objetivo do trabalho foi informar e conscientizar os estudantes do II módulo do curso técnico em enfermagem de uma instituição da rede federal de ensino no sul de Minas Gerais a se capacitarem para melhor atender os pacientes vítimas de politraumatismo. Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de uma atividade educativa desenvolvida em sala de aula. O trabalho forneceu informações e contribuiu para a formação do estudante enquanto agente promotor de saúde.

Palavras-chave: Acidentes; Emergências; Enfermagem em Emergência.

1. INTRODUÇÃO

Traumatismos são lesões provocadas por forças externas, que podem ser tanto um objeto chocando-se contra o corpo humano, ou o corpo humano chocando-se contra um objeto. Politraumatismos são lesões múltiplas de diversas naturezas, que podem comprometer diversos órgãos e sistemas (SEGANFREDO, 2017).

As lesões dependem do trauma sofrido. Nas últimas décadas, estudos epidemiológicos brasileiros indicam a progressão das taxas de mortalidade, morbidade e invalidez causadas por trauma, o que configura como grave problema social no país. Graves também são suas repercussões econômicas, uma vez que pode não só prejudicar a capacidade de trabalho das vítimas, como demandar alto custo com a reabilitação, em virtude das incapacidades temporárias ou permanentes dele decorrentes (MELIONE, 2008).

Atualmente, a equipe de enfermagem exerce papel fundamental, visto que a emergência é uma unidade onde se destaca a imprevisibilidade e as flutuações de movimento. Por isso, esses profissionais necessitam de se especializarem e de buscarem caminhos para o desenvolvimento técnico-científico, desenvolvendo também as capacidades cognitivas (DACIN; CAVAZZOLA, 2005).

A equipe de enfermagem deve ser capacitada para atender as necessidades do paciente com politraumatismo, uma vez que os primeiros socorros prestados adequadamente diminuem as chances

^{1,2}Estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem, ano de 2018. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: flavia.pereira@ifsuldeminas.edu.br.

³Doutora em Ciências da Saúde. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: flavia.pereira@ifsuldeminas.edu.br.

do paciente ter complicações pós-trauma e até mesmo evitar o óbito (DACIN; CAVAZZOLA, 2005). O ATLS (Suporte Avançado de Vida no Trauma) enfoca que o atendimento deve seguir prioridades, seguindo a abordagem do ABCDE para a avaliação e o tratamento (ATLS, 2000).

O objetivo do trabalho foi informar e conscientizar os estudantes do II módulo do curso técnico em enfermagem de uma instituição da rede federal de ensino no sul de Minas Gerais a se capacitarem para melhor atender os pacientes vítimas de politraumatismo.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir de uma atividade educativa desenvolvida em sala de aula, sobre assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado.

O relato de experiência é um instrumento da pesquisa descritiva, que proporciona reflexão sobre uma ação ou um conjunto delas e aborda uma situação vivenciada na área profissional, de importância para a comunidade científica (FIGUEIREDO, 2004).

Esse trabalho foi apresentado por duas estudantes do curso técnico em enfermagem, que cursavam o III módulo do curso, acompanhadas pela professora orientadora do projeto de conclusão de curso (PCC). O PCC, nessa instituição, envolve a apresentação de uma temática relevante à comunidade, selecionada pelos estudantes em parceria com a professora orientadora do trabalho. Aconteceu no mês de maio de 2018, no laboratório de enfermagem de uma instituição pública de ensino no sul de Minas Gerais. O público alvo foram estudantes do II módulo do curso técnico em enfermagem, que cursavam a disciplina de Urgência e Emergência. A apresentação ocorreu durante a aula dessa disciplina, e teve duração de 55 minutos.

No primeiro momento, ocorreu exposição dialogada, em que as estudantes fizeram exposição teórica do assunto, utilizando o recurso pedagógico do data show. Em seguida, foi realizada demonstração das técnicas para os primeiros atendimentos às vítimas de trauma, com enfoque no método ABCDE. As autoras do trabalho utilizaram manequins educativos, materiais e equipamentos locados no laboratório de enfermagem da instituição de ensino.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dessa experiência, com a apresentação teórico-prática, os estudantes do II módulo puderam compreender a importância do atendimento rápido e sistematizado, e a necessidade do conhecimento dos profissionais de enfermagem para exercerem tal papel. O público pôde visualizar as principais manobras iniciais do atendimento, focando na habilidade técnica e na capacidade de julgamento por parte da equipe. Foi possível simular o atendimento inicial no local do acidente e também os procedimentos a serem realizados já no serviço de emergência, para que os estudantes compreendessem o papel do serviço pré-hospitalar e do serviço hospitalar.

4. CONCLUSÃO

Considera-se que esse projeto tenha contribuído para reforçar ao estudante do II módulo do curso técnico em enfermagem, cursando a disciplina de Urgência e Emergência, a importância do conhecimento da assistência ao paciente politraumatizado, tendo em vista que a taxa de mortalidade por politraumatismo tem aumentado gradativamente.

REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS COMMITTEE ON TRAUMA. **Advanced trauma life support course for physicians**. Student manual. 5. ed. Chicago: [s.n.], 2000.

DACIN, R. R.; CAVAZZOLA, L. T. Serviço de assistência médica de urgência. In: NASI, L. A. et. al. **Rotinas em Pronto Socorro**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FIGUEIREDO, N. M. A. **Método e Metodologia na Pesquisa Científica**. Editora: Difusão, 2004, 247f.

MELIONE L. P. R.; JORGE, M. H. P. Morbidade Hospitalar por causas externas no Município de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil. **Epidemiol Serv Saúde**. v. 17, p. 205-16, 2008.

SEGANFREDO, J. Politraumatismo. 2017. Disponível em: http://prezi.com/kky_zkevrj1/politraumatismo/. Acesso em: 04 dez. 2017.